

Pontal do Leblon, de Marcelo Saldanha

Onde se juntam pessoas no fim do domingo, que vêm pra rodar (e cantar)

No aroma da maresia e da brisa macia que chega do mar
O pôr-do-sol se entoa, pra tarde, na boa, chegar pra sambar
Entre a praia e a lagoa,
A noite abençoa quem vem, quem chegar...

São violões dedilhados, batidos, puxados pela empolgação
São cavaquinhos marcados, tão desafortados, chamando atenção

Chocalhos, congas, pandeiros, tantãs, afoxés, tamborins, agogôs,

Maracas, ganzás, xequerês, recorrecos, rebolos, cuícas, bongôs

Vamos rodar essa roda, lançar nossa moda

Mostrar nosso som

Não tem limite de espaço, não tem lugar pra cansaço

Olha o convite que eu faço, o caminho que traço

Isso é tudo de bom

Roda de samba mais linda do Rio

Tá lá no Pontal do Leblon